Medicina Veterinária

LINFOMA EXTRANODAL EM FELINO PORTADOR DA LEUCEMIA VIRAL FELINA: RELATO DE CASO

LIVIA OLIVEIRA SENRA SILVA - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

RODRIGO BERNARDES NOGUEIRA - Professor associado do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA - Orientador(a)

LARISSA APARECIDA DE CÁSSIA SILVA - Médica Veterinária residente do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA

DANIELA FERNANDES SOUZA - Médica Veterinária residente do setor de Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

Resumo

A FeLV é uma doença viral que predispõe o desenvolvimento de neoplasias, principalmente linfomas e leucemias. Acomete principalmente gatos jovens, com acesso à rua e que vivem em colônias. A principal forma de transmissão é o contato com secreções orais. Este trabalho tem como objetivo, descrever os aspectos clínicos e terapêuticos de um gato, macho, 2 anos de idade, não castrado, 2kg, sem raça definida, semi-domiciliado e com dois contactantes saudáveis e não testados para FeLV. O felino apresentava perda significava de peso e hiporexia após troca não de ração. No exame clínico notou-se mucosas discretamente hipocoradas, pelame opaco e à palpação abdominal, presença de massa próxima à região da bexiga. O animal testou positivo para FeLV no teste rápido FIV e FeLV SensPERT™. No hemograma havia anemia, leucopenia e trombocitopenia. Na pesquisa de hematozoários, foi identificada a inclusão de estruturas sugestivas de Mycoplasma sp em hemácias. Na ultrassonografia abdominal observou-se uma massa, vascularizada ao Doppler, ventral à bexiga, de dimensões imensuráveis e de difícil identificação de sua origem, além de nódulo em fígado e baço, e diminuição de ecogenicidade em pâncreas, sugestivo de pancreatite. Foi realizada citologia aspirativa por agulha fina da massa, na qual foram visualizadas células redondas com anisocitose, anisocariose, pleomorfismo, e mitoses bizarras, compatível com linfoma. Diante do estado clínico do paciente e por opção do tutor, optou-se por cuidados paliativos. Foi prescrito tramadol (2mg/kg) VO BID por 5 dias, dipirona VO 25mg/kg SID por 3 dias, nuxcell Fel 2g VO SID por 3 dias, e doxiciclina 5mg/kg VO BID durante 28 dias. Uma semana após o atendimento inicial, o paciente apresentou episódios de vômito, e foi prescrito ondasetrona 1mg/kg VO BID por 5 dias. Após o término das medicações, foi prescrito gabapentina 5mg/kg VO BID, mirtazapina, VO 2mg/gato a cada 48 horas e cerênia VO 1mg/kg SID até novas recomendações. O animal veio a óbito cerca de um mês após o diagnóstico. Conclui-se que a FeLV é uma importante doença viral nos felinos, predispondo-os ao desenvolvimento de anemia, leucemia, linfoma e micoplasmose. Os achados ultrassonográficos neste paciente foram fundamentais para a localização massa e para o diagnóstico de linfoma. O tipo de linfoma neste animal foi o extranodal que é o menos comum em gatos

Palavras-Chave: felino, felv, relato de caso.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/BXGCh-wkcW4